



IV SISAMA

SIMPÓSIO DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE

06 a 08 de NOVEMBRO

HABILIDADES PREDITORAS À AQUISIÇÃO DA LEITURA E ESCRITA

Simpósio de Saúde e Meio Ambiente, 4ª edição, de 06/11/2023 a 08/11/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-072-4
DOI: 10.54265/EGPH7949

PAULA; Caira Garcia ¹, ALMEIDA; Amanda Machado ²

RESUMO

INTRODUÇÃO

Aquisição da leitura e escrita tem se tornado um grande desafio no desenvolvimento infantil, pois a dominância e experiências em habilidades nas séries iniciais é um grande marco para a sucessiva vida acadêmica ao longo da educação básica. Aprender ler e escrever é um desenvolvimento complexo, que depende de outros componentes, tais como linguagem oral, habilidades preliminares de leitura e escrita, habilidades linguísticas, compreensão das letras, vocabulário, consciência fonêmica, conhecimento das letras, habilidades motoras, dentre outros (Pazeto *et al*, 2017).

O processamento de leitura abrange habilidades linguísticas, pois a criança desenvolve a capacidade de descrever ou contar um fato que aconteceu sobre ela, por isso a importância de os pais contarem histórias, fazendo que a criança consiga compartilhar ideia e entendimento (Cunha *et al*, 2012).

De acordo com Santos e Fernandes (2016), estas habilidades vão além desse conceito pois se referem a capacidade de comunicação, compartilhamento de pensamento, sentimentos e ideias.

Há evidências em estudos que as habilidades de linguagem oral são de suma importância no desenvolvimento da linguagem escrita, na qual seriam elas: consciência fonológica, que é a capacidade de imitar os sons da fala; vocabulário receptivo e expressivo, as palavras que o ser humano conhece e produz; memória fonológica de curto prazo, no qual é a recordação e repetição de eventos passados nas ausências de seus estímulos, a aquisição de novos conhecimentos. Visto que estas teriam que acontecer na educação infantil, resultando assim um evento positivo, beneficiando a aquisição da leitura e escrita posteriormente (Pazeto *et al*, 2017).

A falta de estímulos de habilidades básicas leva a que o estudante não desenvolva sua habilidade de ler e escrever, sendo que a leitura e escrita é uma grande finalidade do ensino fundamental e ao mesmo tempo um desafio, pois muitos estudantes têm apresentado dificuldades na aprendizagem dessas habilidades (Sousa *et al*, 2016).

A atuação fonoaudiológica mediante a essas dificuldades na aprendizagem é intervir como um vigilante da aquisição e do desenvolvimento da aprendizagem escolar, contribuindo no planejamento de ações específicas, atuando tanto nas escolas com promoção do desenvolvimento e detecção de fatores que possam dificultar a aprendizagem (Oliveira *et al*, 2022).

O objetivo deste estudo é mostrar a importância das habilidades básicas no desenvolvimento

¹ Centro Universitário Redentor/Afya, cairagarcia145@gmail.com

² Centro Universitário Redentor/Afya, amandaa.machado@uniredentor

infantil para a aquisição da leitura e escrita, analisando os desafios que as crianças apresentam não tendo essas habilidades, e como os fonoaudiólogos enfrentam essa situação mediante a essa defasagem e grande dificuldade na leitura e escrita.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No presente estudo de revisão integrativa foram selecionados 17 artigos que correspondiam aos critérios de inclusão.

No quadro 1 estão os resultados apresentados da pesquisa selecionados segundo o título, ano, autores e objetivos.

Quadro 1- Relações dos artigos de acordo com título, ano, autores e objetivos

Autores e ano	Título	Objetivo	Resultados
Viviane laure santamaria , Patricia barros leitão , Vicente José assencio-ferreira (2004)	A consciência fonológica no processo de alfabetização	Realização de uma análise visando o desenvolvimento da consciência fonológica, juntamente com o processo de alfabetização	Pode-se perceber que crianças que estavam na etapa da pré-silábica , mostraram uma dificuldade de consciência fonológica, comparando os que estavam no nível silábico.
Josiane Maria de Freitas Tonelotto , Lineu Corrêa Fonseca, Glória M. S. A. Tedrus , Maria Visigalli Martins, Maria Agnes Perez, Thais de Assis Antunes e Natália Azevedo Sampaio Pensa (2005)	Avaliação do desempenho escolar e habilidades básicas de leitura em escolares do ensino fundamental	Verificar como é o desenvolvimento dos alunos de ensino fundamental, visando a leitura no âmbito escolar.	Pode-se perceber que houve uma atenção na direção do reconhecimento de problemas relativos à escolaridade, apresentando uma dificuldade no seu desenvolvimento.
Renata Savastano Ribeiro Jardim* Patricia Thimóteo de Souza** (2006)	Alfabetização e reabilitação dos distúrbios de leitura/escrita por metodologia fono-vísuo-articulatória	Alfabetização como forma de reabilitação de crianças com dificuldade na leitura e escrita.	Conclui-se que com a reabilitação a fono-vísuo-articulatória , o presente estudo apresentou uma melhora significativa nas crianças que apresentavam dificuldades.
Alves da Silva Frade, Isabel Cristina (2007)	Métodos de alfabetização, métodos de ensino e conteúdo da alfabetização: perspectivas históricas e desafios atuais	Debater métodos de alfabetização.	Existem diversos métodos de alfabetização no ensino, e que vai depender de como irá se aplicado, visando sempre destacar qual o tipo de dificuldade dos alunos.

¹ Centro Universitário Redentor/Afya, cairagarcia145@gmail.com

² Centro Universitário Redentor/Afya, amandaa.machado@uniredentor

Renata <u>saldanha</u> silva (2010)	Avaliação do desenvolvimento das habilidades cognitivas e motoras em alunos de educação infantil	Criação de métodos de avaliação piloto para o desenvolvimento de alunos de educação infantil, focado em habilidades psicomotoras e cognitivas	Efeitos indicam que o THCP é um instrumento apto para analisar as habilidades cognitivas e motoras.
Prof. Dr. Jaime Luiz Zorzi (2010)	Fonoaudiologia, aprendizagem e educação	Destacar o papel do fonoaudiólogo na aprendizagem	Evidenciou a importância da fonoaudiologia na aprendizagem, como também um ramo que precisa ter mais enfoque.
João roberto <u>cotrim</u> , Anderson Garcia lemos, João evangelista <u>néri</u> júnior, José <u>angelo</u> <u>barela</u> (2011)	Desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais em crianças com diferentes contextos escolares	Comentar sobre o desenvolvimento de habilidades motoras, fazendo uma análise, sendo elas fundamentais para crianças que estão cursando o ensino Fundamental I, baseado em crianças de diferentes instituições.	Nota-se que no contexto escolar o curso de desenvolvimento motor da criança tem influência sim.
SEBRA, Alessandra <u>Gotuzo</u> , e DIAS, Natália Martins (2011)	Métodos de alfabetização: delimitação de procedimentos e considerações para uma prática eficaz	Descrever os métodos de ensino mais usados no país.	Pode-se observar que o <u>usi</u> da educação juntamente com a ciência pode beneficiar as práticas na educação, sendo ela fundamentada.
Vera Lúcia Orlandi CUNHA, Cláudia da SILVA, Simone Aparecida CAPELLINI. (2012)	Correlação entre habilidades básicas de leitura e compreensão de leitura	Analisar a relação entre a compreensão e habilidades básicas da leitura.	Com os dados analisados, pode-se observar que a habilidade de compreensão de leitura requer compreensão cognitiva, assim indo além das habilidades básicas, tornando fundamental elaborar um conteúdo voltado para isso.
Giseli Donadon Germano* & Simone Aparecida <u>Capellini</u> (2015)	Avaliação das habilidades <u>metafonológicas</u> (PROHFON): caracterização e comparação do desempenho em escolares	Fazer uma comparação de desempenho acadêmico de escolas do 3º ao 6º ano do ensino Fundamental I e II, tendo como foco as provas de habilidade.	O PROHFON, possibilita a caracterização e comparação dos escolares, sugerindo falha no domínio de aquisição do princípio alfabético da língua portuguesa
Maria Eliane Vieira de Sousa (2016)	A importância da leitura e escrita na perspectiva da alfabetização e do letramento	Trata-se de um estudo bibliográfico com o objetivo de entender a leitura e escrita no Brasil.	Nota-se a importância do ensino-aprendizagem da leitura e escrita, tornando significativa na prática social.

¹ Centro Universitário Redentor/Afya, cairagarcia145@gmail.com

² Centro Universitário Redentor/Afya, amandaa.machado@uniredentor

Acácia Aparecida Angeli dos Santos, Eliane Sousa de Oliveira Fernandes (2016)	Habilidade de escrita e compreensão de leitura como preditores de desempenho escolar	Entender a ligação entre a compreensão da leitura e instrumentos de avaliação de escrita, observando o desempenho dos alunos e escola.	Trata-se de uma análise de caso onde pode concluir que o EAVE e o Cloze são aptos para analisar o desempenho no TDE, não apresentando discrepância nos gêneros.
Silvia caroline dos santos (2016)	Análise de métodos de alfabetização em séries iniciais	Fazer uma análise breve sobre os seis métodos da alfabetização, nos quais são, o fônico, e silábico, a palavração, o psicolinguístico, a ficha de leitura\cartilha, podendo assim entender como isso reflete na alfabetização.	Através da análise pode-se perceber que a seis métodos de estudos e que ambos pode ser aplicados conforme a dificuldade ou necessidade da criança.
Talita de Cassia Batista Pazeto; Camila Barbosa Riccardi León; Alessandra Gotuzo Seabra (2017)	Avaliação de habilidades preliminares de leitura e escrita no início da alfabetização	Compreender através de análises as habilidades preliminares de leitura e escrita.	Percebeu-se que as habilidades preliminares se tornam mais apta no desenvolvimento escolar, sendo mais estimuladas nas escolas.

Luciane oliveira ramos (2017)	Consciência fonológica na educação infantil	Mostrar a importância da consciência fonológica para o desenvolvimento de leitura e escrita.	Foi apresentado que a consciência fonológica é de extrema importância para o desenvolvimento da leitura e escrita
Danielle Pinheiro Carvalho Oliveira (2018)	Concepções e práticas na fonoaudiologia educacional: reflexões sobre a atuação do fonoaudiólogo na rede básica de ensino.	Mostrar e discutir o papel do fonoaudiólogo no desenvolvimento da leitura e escrita nas escolas	Conclui-se que o fonoaudiólogo tem um papel importante na aprendizagem e que sua intervenção traz um ponto muito positivo para a mesma.
Oliveira, Miria Rodrigues de (2022)	Atuação fonoaudiológica nas dificuldades de aprendizagem em escolares nos anos iniciais do ensino fundamental: revisão integrativa	Discutir sobre as dificuldades encontradas na leitura e escrita, destacando o papel do fonoaudiólogo	Evidenciou-se que o papel da fonoaudiologia no âmbito escolar é de suma importância para intervir nessas dificuldades.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As habilidades preditoras como a memória operacional fonológica, a habilidade metafonologia, a habilidade motora, a percepção e discriminação visual e a consciência fonológica, que são preditoras ao processo de aprendizagem, são de extrema importância para o desenvolvimento mental, emocional e social infantil ao longo da vida. Tais habilidades são obtidas por meio de técnicas comportamentais e estímulos diários das mesmas, entretanto, observa-se que existem diversas especialidades na maneira como as crianças as desenvolvem (Tonelloto *et al*, 2005).

As habilidades metafonológicas se dão pela percepção de que frases podem ser separadas em

¹ Centro Universitário Redentor/Afya, cairagarcia145@gmail.com

² Centro Universitário Redentor/Afya, amandaa.machado@uniredentor

palavras, palavras em sílaba, sílabas em fonema (Germano; Capellini *et al*, 2014). Já a memória operacional, é a capacidade de armazenar e organizar informações recebidas. A habilidade motora é a capacidade de coordenar os movimentos; a percepção e discriminação são habilidades cognitivas que decodificam na nossa consciência as informações recebidas sobre o nosso ambiente, podendo ser visual e auditiva, onde a visual é a habilidade que a criança tem de analisar as informações que os olhos recebem, e a auditiva é capacidade de analisar e compreender os sons que estão ao seu redor, pôr fim a consciência fonológica é a capacidade que a criança tem de analisar e manipular unidades fonológicas ou seja vai até a capacidade de distinguir os tamanhos das letras, saber quais palavras rimam, ou até mesmo as que começam com o mesmo som (Santamaria *et al*, 2004). Sendo de extrema importância para que a criança possa reconhecer o elo entre o som-letra tendo a capacidade de observar, refletir e condensar os elementos que compõem as palavras faladas, visto que é de suma importância ter a consciência dos sons para um bom desenvolvimento da aquisição de leitura e escrita (Ramos *et al*, 2017).

Na primeira infância (0 a 6 anos), os estímulos devem ser incentivados por familiares e pelos profissionais educadores, visto que nessa fase a memória das crianças estão interligadas com avanço na organização do pensamento, tendo a capacidade de fixar e adquirir informações que irão dar o alicerce para aprendizagem e para a elaboração da leitura e escrita (Silva *et al*, 2010).

A falta de estimulação dessas habilidades na primeira infância resultaria em dificuldades na aquisição da leitura e escrita. O que irá resultar numa falha na estimulação das habilidades predictoras, ocorrendo as dificuldades de leitura e escrita, que seriam estas a falta de compreensão da linguagem oral e/ou escrita, dificuldade de concentração, falta de decodificação fonológica, troca de letras com sons e grafias que são parecidas (Jardini; Souza *et al*, 2006).

Existem algumas metodologias de ensino que podem influenciar no processo de aquisição da leitura e escrita. Segundo Santos (2016), as metodologias de ensino relacionam-se a conjunção de atividades de estudo da leitura e sistematizado pelo professor no planejamento e no desenvolvimento das aulas, conjugando objetivos, conteúdos, métodos e formas organizadoras de ensino, isto é, utilizando de métodos e maneiras para constituir os trabalhos do professor usando de estratégias que levem o aluno do estado de analfabeto para alfabetizado. Assim, sabendo-se a seriedade do conhecimento sobre os diversos tipos de métodos, o educador e a escola podem fazer o uso de diferentes metodologias empregando a que mais se adequa aos alunos.

Dentre as metodologias de ensino estão: Método alfabético, fônico e silábico, que são os três principais métodos de alfabetização. O método alfabético onde se aponta partes pequenas da escrita, as letras do alfabeto, que se adicionando umas às outras, irá formar as sílabas ou partes que dariam as palavras e só logo após esse aprendizado viriam a entender que esses elementos poderiam se transformar numa palavra (Frade *et al*, 2007).

O método o fônico, se trata de referência de ensino, tendo a aula baseada em estruturas que rodeiam o ensino sistemático das correspondências letra-som ou grafema-fonema, assim as crianças são orientadas a ler as palavras utilizando o entendimento fonológico, este leva as crianças a fazer a relação letra-som ao ler, e seu objetivo fundamental é ensinar como as letras estão ligadas aos sons da linguagem falada e conduzi-los a aprender a utilizar essa relação na leitura, por fim o método silábico, no qual se dá partida ao ensino das sílabas, dando preferência ao ensino das consoantes na companhia das vogais para que logo em sucessiva sejam ensinadas as palavras e as frases (Sebra *et al*, 2011).

Percebe-se que o método fônico é o mais utilizado e assim abordado pelos professores, pois contempla muitos dos componentes essenciais para a aprendizagem da leitura e da escrita (Frade *et al*, 2007), sabendo-se a seriedade do conhecimento sobre os diversos tipos de métodos, o educador pode fazer o uso de diferentes metodologias empregando a que mais se adequa aos alunos (Santos *et al*, 2016).

Dentro deste contexto para ajudar nas possíveis dificuldades de aprendizagem, enfatiza a função do fonoaudiólogo, principalmente a fonoaudiologia educacional, um ramo de atuação que auxilia na promoção de ações de educação dirigidas à comunidade escolar nos diferentes ciclos de vida, para detecção e ajuda do desenvolvimento, visando sempre ajudar no método de ensino aprendizagem e das práticas pedagógicas, junto com todos os profissionais envolvidos nesse

¹ Centro Universitário Redentor/Afya, cairagarcia145@gmail.com

² Centro Universitário Redentor/Afya, amandaa.machado@uniredentor

processo, passando sempre orientações para os pais e professores, abordando condições para o desenvolvimento na leitura e escrita (Oliveira *et al*, 2022).

O fonoaudiólogo pode intervir com terapias e estimulação para aquisição do progresso da leitura e escrita, com atividades como: jogos, rimas, imagens para associação de ideias, da maneira que estimulam as habilidades de atenção, memória, percepção visual e auditiva, trabalhando também a consciência fonológica. No ambiente clínico os profissionais fonoaudiólogos recebem diversos pacientes que apresentam dificuldades na aprendizagem e retardamento no desenvolvimento da leitura e escrita (Oliveira *et al*, 2018).

Visto que é muito importante, nessas situações, sempre considerar o contexto de exposição da criança ao meio familiar e social, entendendo se as habilidades preditoras foram alcançadas em algum momento no âmbito de aprendizagem, caso contrário, o fonoaudiólogo deve avaliar a fase do processo desse paciente e intervir com métodos adequados e individualizados, com intuito de não somente atingir o resultado final, mas buscando a qualidade do progresso (Zorzi *et al*, 2010).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar as publicações percebe-se que existem habilidades preditoras desenvolvidas na primeira infância, e que são de extrema importância para o desenvolvimento social, mental e emocional da criança e quando não estimuladas levam a prejuízo na aquisição da leitura e escrita.

Muitos podem ser os estímulos usados, baseado nos artigos, nota-se que é de suma importância a aplicação de metodologias no ensino que estimulam e propiciam um melhor desenvolvimento como acima citado, por se tratar do período de maior evolução sensorial.

Assim deve-se destacar a seriedade da função do exercício da fonoaudiologia na intervenção e diagnóstico de paciente com atraso no desenvolvimento da leitura e escrita, avaliando, adaptando e orientando no processo de métodos para seu progresso clínico.

REFERÊNCIAS

- SILVA, Renata Saldanha. **Avaliação do desenvolvimento das habilidades cognitivas e motoras em alunos de educação infantil**. Belo Horizonte, 2010.
- PAZETO, Talita de Cássia Batista; LEÓN, Camila Barbosa Riccardi; SEABRA, Alessandra Gotuzo. **Avaliação de habilidades preliminares de leitura e escrita no início da alfabetização**. Revista Psicopedagogia, v. 34, n. 104, p. 137-147, 2017.
- CUNHA, Vera Lúcia Orlandi; SILVA, Cláudia da; CAPELLINI, Simone Aparecida. **Correlação entre habilidades básicas de leitura e compreensão de leitura**. Campinas : Estudos de Psicologia , v. 29, p. 799-807, 2012.
- TONELOTTO, Josiane Maria de Freitas et al. **Avaliação do desempenho escolar e habilidades básicas de leitura em escolares do ensino fundamental**. Avaliação Psicológica, ISSN , v. 4, n. 1, p. 33-43, 2005.
- SANTAMARIA, Viviane Laure; LEITÃO, Patricia Barros; ASSENCIO-FERREIRA, Vicente José. **A consciência fonológica no processo de alfabetização**. Rev Cefac, v. 6, n. 3, p. 237-41, 2004.
- RAMOS, Luciane Oliveira. **Consciência fonológica na educação infantil**. In: Anais do Congresso Internacional de Educação. Porto Alegre: Instituto Vicente Pallotti. 2017.
- OLIVEIRA, Miria Rodrigues de. **Atuação fonoaudiológica nas dificuldades de aprendizagem em escolares nos anos iniciais do ensino fundamental: revisão integrativa**. Goiás: PUC, 2022.

¹ Centro Universitário Redentor/Afya, cairagarcia145@gmail.com

² Centro Universitário Redentor/Afya, amandaa.machado@uniredentor

ZORZI, Jaime Luiz. **Fonoaudiologia, aprendizagem e educação**. Revista CEFAC, v. 12, p. 185-185, 2010.

OLIVEIRA, Danielle Pinheiro Carvalho. **Concepções e práticas na fonoaudiologia educacional: reflexões sobre a atuação do fonoaudiólogo na rede básica de ensino**. Salvador, BA: UFBA, 2018.

SEBRA, Alessandra Gotuzo; DIAS, Natália Martins. **Métodos de alfabetização: delimitação de procedimentos e considerações para uma prática eficaz**. Revista Psicopedagogia, v. 28, n. 87, p. 306-320, 2011.

SANTOS, Silvia Caroline. **Análise de métodos de alfabetização em séries iniciais**. Goiânia: UFG, 2016.

JARDINI, Renata Savastano Ribeiro; SOUZA, Patrícia Thimóteo de. **Alfabetização e reabilitação dos distúrbios de leitura/escrita por metodologia fono-vísuo-articulatória**. Pró-Fono Revista de Atualização Científica, v. 18, p. 69-78, Barueri, SP, 2006.

FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva. **Métodos de alfabetização, métodos de ensino e conteúdos da alfabetização: perspectivas históricas e desafios atuais**. Educação, v. 32, n. 1, p. 21-39, 2007.

SANTOS, Acácia Aparecida Angeli dos; FERNANDES, Eliane Sousa de Oliveira. **Habilidade de escrita e compreensão de leitura como preditores de desempenho escolar**. Psicologia Escolar e Educacional, v. 20, p. 465-473, 2016.

GERMANO, Giseli Donadon; CAPELLINI, Simone Aparecida. **Avaliação das habilidades metafonológicas (PROHFON): caracterização e comparação do desempenho em escolares**. Psicologia: Reflexão e Crítica, v. 28, p. 378-387, 2015.

SOUSA, Maria Eliane Vieira de. **A importância da leitura e escrita na perspectiva da alfabetização e do letramento**. João Pessoa, PB: UFPB, 2016.

PALAVRAS-CHAVE: Habilidades, Leitura, Infantil